

Editorial

Neste ano 2007 a Revista Brasileira de Bioética – RBB - completa três anos de circulação regular. Com esse breve, mas indispensável histórico, sua direção está providenciando junto à Bireme a indexação oficial do periódico, fato que esperamos ocorra em breve. De qualquer modo, mesmo antes de isso acontecer, a RBB já mereceu classificação formal pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério de Educação (Capes/MEC), nas seguintes áreas de avaliação: Medicina I: B Nacional; Medicina II: C Nacional; Educação Física: B Nacional; Engenharia III: A Nacional; Saúde Coletiva: C Nacional; Multidisciplinar: C Nacional.

O esforço tem sido grande, tanto para conseguir apoio financeiro indispensável à sua manutenção, sem ônus para a SBB, mas, principalmente, para editar um periódico de qualidade, digno da confiança e apoio de todos os pesquisadores, para que venham a publicar em suas páginas.

Com certeza, a grande maioria dos leitores que recebe uma revista científica não imagina a quantidade de etapas pelas quais passa um artigo até a edição final. Inicialmente o texto é submetido a, pelo menos, dois pareceres do Conselho Editorial ou mesmo de parecerista *ad-hoc*, em caso de temas muito específicos. Quando há pendências, este é enviado ao autor para que sejam feitas as adequações exigidas. Ao retornar, o trabalho é re-examinado e, quando se considera não atendidas as recomendações feitas, nova conferência é solicitada aos mesmos pareceristas. Quando as opiniões se dividem, é selecionado um terceiro ou até quarto parecer para melhor avaliação.

Com o artigo aprovado, começa a caminhada em direção à formatação e a edição do mesmo, que compreende, no mínimo, quatro leituras sucessivas do trabalho. Embora as regras para submissão de artigos estejam impressas em todos os volumes, assim como na página da Sociedade Brasileira de Bioética e da Cátedra Unesco de Bioética na internet, nos três idiomas aceitos pela RBB, nem sempre os autores enviam os trabalhos no formato especificado.

Em relação à edição, consideramos importante que os artigos primem pela clareza, com frases construídas em ordem direta, parágrafos curtos e concatenados, para que os artigos possam ser facilmente

entendidos por pessoas com formação em diferentes áreas do conhecimento, característica do campo da bioética. Nessa etapa também é feita a revisão do título, resumo e palavras-chave, nos três idiomas. Além disso, são cuidadosamente revisados critérios de normalização, como os que dizem respeito às referências bibliográficas, que seguem o modelo Vancouver. Após esses ajustes, o artigo é submetido aos autores para conferência e aprovação. Por fim, a revisão, propriamente dita, que precede a aprovação definitiva pelos autores para publicação. Depois de finalizado esse processo, o material é enviado à diagramação, que compreende, ainda, mais duas leituras de revisão de provas antes que a revista seja impressa.

Mas esse trabalho “invisível”, por trás de cada número publicado, não teria o mesmo êxito se não contássemos com artigos de excelente qualidade que fazem com que cada página da RBB exprima a pluralidade e a pujança da bioética brasileira e latino-americana. Não podemos deixar de registrar nosso mais sincero agradecimento àqueles colegas da SBB e de universidades e instituições acadêmicas brasileiras e estrangeiras, que mesmo não contando ainda com a indexação formal da revista, vêm colaborando com seus artigos, contribuições às diferentes sessões da RBB, pareceres, opiniões e apoio.

A confiança desses colaboradores é prova irrefutável da vontade dos bioeticistas em fortalecer a reflexão e discussão nesse campo, por meio de um veículo eclético e representativo, capaz de congrega e visibilizar diferentes perspectivas. Ao submeter seu trabalho à RBB demonstram empenho em contribuir para divulgar a disciplina, sobrepujando, inclusive, o interesse no retorno acadêmico em curto prazo, ou mesmo as preocupações comerciais e oportunistas que, infelizmente, são tão comuns nos dias de hoje, mesmo nesse jovem campo. Ao divulgar aqui suas idéias esses autores fazem com que a RBB seja a revista que, verdadeiramente, congrega a maior parte do pensamento acadêmico em bioética no Brasil.

A estes, muito especialmente, acompanha a presente edição da RBB, nosso mais cordial abraço de agradecimento. Boa leitura!

Os Editores